



## PROJETO GRAFITE - EXPRESSÃO, REFLEXÃO E ARTE

Micheli Toretto Fernandes\*<sup>1</sup>

Currículo e interdisciplinaridade.

Palavras-Chave: Sociedade. Expressão. Grafite. Reflexão. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.

No mundo contemporâneo o grafite apareceu no contexto de uma revolução cultural e no movimento de contracultura quando os muros de Paris na França se transformaram em espaço de expressão artística e também de crítica política em 1968. Na América essa arte ou forma de expressão social chega logo em seguida na década de 70 em Nova Iorque nos EUA. Esse tipo de arte está ligado diretamente a vários movimentos, alguns baseados na ideia de expor certa opressão sofrida pelas classes ditas inferiores ou menos favorecidas, refletindo então a realidade da sociedade e servindo de um meio de expressão, misturando formas, cores, sentimentos e etc, o grafite é cor, é linguagem, é textura, é arte e é denúncia urbana. Quanto se trata de momento atual no Brasil percebemos nas últimas semanas certa polêmica e também divisão de opiniões em torno dessa temática em razão das ações desenvolvidas pela nova gestão da prefeitura de São Paulo, onde a mesma desenvolveu um projeto de “limpeza da cidade”, apagando a maior parte dos grafites do mural da Avenida 23 de Maio, que foi considerado o maior mural de grafite a céu aberto da América Latina, resultando em críticas e manifestações. Esse projeto da nova gestão da prefeitura de São Paulo está sendo seguido em Balneário Camboriú e Florianópolis, capital do nosso estado, onde o objetivo também é apagar desenhos que

<sup>1</sup>Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul, Pibid, Capes, michelitfernandes@hotmail.com



segundo eles “não agrada os olhares da sociedade”, obviamente esse projeto não foi muito bem recebido pelos artistas que tentam, agora, impedir que seja colocado em prática. Em meio a tantas interferências visuais nos grandes centros urbanos, direcionamos nossos olhares para a questão de como o grafite é percebido entre estas imagens no âmbito escolar. Sendo o grafite uma manifestação artística, percebemos a sua importância como um meio de expressão comportamental, crítica social e política, servindo de meio para dizer que a sociedade está ou não está contente com os rumos políticos ou sociais que a humanidade está tomando. Buscamos sensibilizar o olhar dos alunos para que identificassem esta manifestação em meio a tanta poluição visual, e assim possam produzir reflexões referentes à estética urbana e comportamento social. Apresentamos aos alunos, de forma expositiva, dialogada, interativa, prática e comunicativa os elementos que compõem a tradição do grafite no Brasil e no mundo, que são capazes de desconstruir alguns pré-conceitos estabelecidos sobre tal temática e interligar sociedades e ideologias, além de unir teoria a prática no processo de ensino aprendizagem. Nesse sentido, desenvolvemos o projeto “Grafite—expressão, reflexão e arte” tendo como objetivo promover a reflexão, a vivência e a sensibilização dos alunos quanto à questão do grafite como arte, manifestações e expressão cultural, através da realização de pesquisas aliado a aplicação prática e levados para os estudantes da Escola de Ensino Médio Dite Freitas em Tubarão – SC, de forma interdisciplinar. Este projeto foi desenvolvido por acadêmicos de geografia e supervisores bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) – UNISUL e realizado com estudantes dos 1<sup>os</sup> e 2<sup>os</sup> anos do Ensino Médio Inovador da escola citada anteriormente. Num primeiro contato com os alunos no dia 14 de setembro de 2017, foi realizada uma conversa onde os alunos puderam conhecer e compreender as diferenças entre o grafite e a pichação, além disso, foi levado para conhecimento dos alunos a “Lei nº [9.605/1998](#) e lei nº [12.408](#), de maio de 2011, fazendo-os compreender que essas intervenções urbanas não devem ser abusivas e que quando realizada deverá ser sempre dentro do que o código penal permite. Na ocasião houveram questionamentos gerados pela curiosidade sobre tal projeto. No dia 21 de setembro de 2017 foi realizada a segunda intervenção de sensibilização, com oficinas expositivas e



dialogadas sobre a história do grafite com grafiteiros profissionais de Florianópolis Rica de Luca e Danka Umber reconhecidos mundialmente pelos seus trabalhos com grafite e murais, também reflexões sobre tão tema, além disso, os artistas puderam expor suas inspirações e vivencias que os tornaram grafiteiros de renome. Durante o ano letivo essas questões já vinham sendo trabalhadas com os professores de Artes e Geografia. Em seguida os alunos foram divididos por grupos e foi organizada uma escala de horários para auxílio na produção do mural na parte interna do ginásio de esporte da unidade escolar. Os artistas orientaram os alunos com técnicas de pinturas e os entregaram materiais para começar a desenvolver o mural. Trabalhado a base para o mural pelos alunos os artistas começaram a desenvolver traços com spray sobre a base, sempre mostrando aos alunos técnicas para que o trabalho não se transformasse em pichação. Todo o processo de desenvolvimento do projeto, desde a sensibilização até o momento prático, foi registrado em vídeo que no final resultarão em um vídeotake. Sobre os recursos utilizados para a realização do projeto destacamos tinta acrílica, pincéis, rolo, tinta spray, jornais e equipamento de filmagem. O fomento para todo o projeto veio de recursos disponibilizados pelo Estado ao Ensino Médio Inovador. O tema do mural foi paisagem brasileira, onde os artistas retrataram a vegetação e a fauna brasileira, podendo ser identificados elementos que compõem as características da Floresta Amazônica, do Cerrado e também o Pantanal. Através do grafite o aluno pode perceber de forma prática esses elementos ou características da cobertura vegetal brasileira e também parte da fauna típica do Brasil. O aluno pode se sentir parte integrante do processo de construção do mural e assim possibilitou uma maior compreensão do que já havia sido trabalhado e discutido em sala de aula. No presente momento, o projeto está em andamento e teremos como resultado final, além do mural com grafite, um vídeotake de todo o processo de desenvolvimento do projeto, ainda serão selecionados alguns alunos para fazer parte de um grupo de dança para apresentação junto ao mural, que estarão sendo incluídos no vídeotake. Contudo, permitiu-se um ensino aprendizagem prático e dinâmico ao aluno, tirando-o da rotina, estimulando o seu lado crítico reflexivo e também a sua criatividade, com visão mais ampla frente à questão do grafite como expressão artística e



também conhecimentos dos elementos que compõem a cobertura vegetal do Brasil e as expressões dos movimentos sociais, além de levá-los a perceber o grafite como uma linguagem artística em meio à poluição visual urbana, sensibilizando-os quanto preservação desse tipo de manifestação cultural e fazendo uma reflexão sobre a diferença entre grafite e pichação, expondo soluções para evitar o descaso e a má interpretação desse tipo de arte na contemporaneidade, levando os educandos a assumir um compromisso de respeito ao patrimônio e a arte com a finalidade de preservar a cultura e o bem-estar coletivo. Pode-se perceber que seguir a grade curricular é essencial, mas as atividades extracurriculares são de grande importância no processo de aprendizagem e formação social, utilizando de tecnologias e mídias já comuns no cotidiano do aluno.

### **Referências**

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/grafite-a-arte-urbana-como-expressao-politica/> Acesso em 10 de agosto de 2017

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/arte-urbana-o-graffite-como-expressao-na-contemporaneidade/59601> Acesso em 17 de abril de 2017

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35306> Acesso em 03 de abril de 2017.